

TURISMO PEDAGÓGICO – CULTIVANDO O FUTURO: PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

João Victor Neves de Souza, Instituto Federal de São Paulo - Campus Cubatão (IFSP), Cubatão, SP, Brasil

Professor Dr. Thiago Rodrigues Schulze, Instituto Federal de São Paulo - Campus Cubatão (IFSP), Cubatão, SP, Brasil

RESUMO

O projeto foi concebido para promover experiências socioculturais e educativas por meio do turismo pedagógico. Com foco em crianças e adolescentes de escolas públicas que têm acesso limitado a atividades extracurriculares, o projeto visa a oferecer vivências práticas que conectam temas escolares à sustentabilidade, ampliando a formação cidadã e fortalecendo memórias afetivas. A iniciativa aborda lacunas no sistema educacional tradicional, utilizando o turismo pedagógico como ferramenta para integrar educação e lazer. Baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto visa: promover saúde e bem-estar (ODS 3), garantir educação inclusiva e de qualidade (ODS 4), reduzir desigualdades (ODS 10), tornar cidades mais inclusivas e sustentáveis (ODS 11), combater mudanças climáticas (ODS 13), e proteger ecossistemas (ODS 15). A metodologia adota pesquisa bibliográfica e de campo para estruturar um roteiro educacional dinâmico e um plano de *marketing* robusto, utilizando ferramentas como o modelo Canvas. Estratégias de *marketing* digital e parcerias com agências de turismo e escolas públicas e privadas que garantem viabilidade econômica e maior alcance do projeto. Os resultados esperados incluem maior engajamento escolar, desenvolvimento de habilidades interpessoais, conscientização ambiental e redução das desigualdades educacionais. A combinação de teoria e prática reforça o papel do turismo pedagógico como uma alternativa inovadora para enriquecer o aprendizado e promover a sustentabilidade, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a inclusão social.

Palavras-chave: Turismo. Pedagógico. Sustentabilidade. Escolar. Aprendizagem.

ABSTRACT

The Project was designed to promote socio-cultural and educational experiences through educational tourism. Focusing on children and teenagers from public schools with limited access to extracurricular activities, the project aims to provide practical experiences that connect school subjects to sustainability, enhancing citizenship education and strengthening emotional memories. The initiative addresses gaps in the traditional educational system, using educational tourism as a tool to integrate education and leisure. Based on the Sustainable Development Goals (SDGs), the project seeks to: promote health and well-being (SDG 3), ensure inclusive and quality education (SDG 4), reduce inequalities (SDG 10), make cities more inclusive and sustainable (SDG 11), combat climate change (SDG 13), and protect ecosystems (SDG 15). The methodology includes bibliographic and field research to structure a dynamic educational itinerary and a robust marketing plan, utilizing tools like the Canvas model. Digital marketing strategies and partnerships with tourism agencies and public schools ensure the project's economic viability and broader reach. Expected outcomes include increased school engagement, development of interpersonal skills, environmental awareness, and reduced educational inequalities. The combination of theory and practice reinforces the role of educational tourism as an innovative alternative to enrich learning and promote sustainability, contributing to students' holistic development and social inclusion.

Keywords: Tourism. Pedagogical. Sustainability. School. Learning.

INTRODUÇÃO

O projeto foi idealizado a partir de um sonho do autor, o qual busca, por meio da cultura, proporcionar momentos de lazer e conhecimento para crianças e adolescentes que não possuem poder aquisitivo para viver estas experiências. A

partir das vivências do autor, no âmbito profissional, cuja experiência é de 6 anos no lazer e na recreação, percebeu uma lacuna nas experiências educacionais, as quais o próprio autor vivenciou quando ainda era estudante. Devido à falta de projetos socioculturais em determinadas regiões, as escolas públicas possibilitam oportunidades de atividades fora do ambiente escolar, sendo uma rica fonte de aprendizagem para o aluno.

Desta forma, esta pesquisa apresenta experiências socioculturais, com a criação de projetos que buscam proporcionar, a crianças e adolescentes, experiências de lazer por meio da educação, pois, devido a questões econômicas e políticas, deixam de vivenciá-las. Por isso, por meio desta iniciativa, foi criado e colocado em prática o "Roteiro Educacional - EcoKids - Explorando o Futuro".

Foram elaboradas ações de *marketing* para apresentação junto a agências e operadoras de turismo, buscando a operação do roteiro, como:

- Idealizar uma identidade visual, destacando o público alvo e a proposta de sustentabilidade.
- Uma apresentação digital através de *slides*, detalhando os objetivos, os pontos principais e as atividades do roteiro com fotos e exemplos das atividades recreativas.
- Um vídeo promocional, simulando as atividades e a experiência das crianças, enfatizando o tema sustentabilidade.
- Criação de um material informativo destacando o impacto social e educacional.
- Campanha de conteúdo, criando conteúdos digitais para potencializar a marca, com vídeos curtos e posts mostrando as atividades, depoimentos de crianças, pais e professores sobre o impacto e a importância do projeto.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O turismo pedagógico, enquanto ferramenta de aprendizado e desenvolvimento social, emerge como uma estratégia educacional que une o conhecimento teórico à vivência prática, possibilitando aos estudantes uma experiência além dos limites da sala de aula. Esta pesquisa aborda o turismo pedagógico como uma metodologia inovadora que integra educação e lazer, promovendo o desenvolvimento de competências nos alunos por meio de vivências práticas e interativas. Este segmento

turístico se desdobra em diversas modalidades, cada uma desempenhando um papel essencial no aprendizado e na formação integral dos estudantes. Para Bonfim (2010), a escola precisa atuar num cenário que coloca novos desafios para os educadores, como educar para a diversidade, ou seja, educar o ser humano capaz de ouvir, de prestar atenção ao diferente e respeitá-lo numa sociedade cada vez mais multicultural. Devido à diversidade destas novas gerações que estão sendo inseridas nos modelos tradicionais de educação, foi possível observar, através da minha experiência profissional, que é necessária uma abordagem prática, devido a diferentes formas de aprendizagem.

Reconhecendo a necessidade atual do sistema educacional em desenvolver novos métodos educativos, com enfoque na construção social, o turismo pedagógico se coloca neste trabalho como uma alternativa capaz de contribuir com as escolas, proporcionando uma interação entre o ser e o meio, através da vivência.

Além disso, foi observado que este projeto se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas, na Agenda 2030. A proposta de criação de um roteiro pedagógico estabelece conexões com seis ODS, que abaixo são apresentados

ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A contribuição do turismo para o crescimento econômico e desenvolvimento também pode ter um efeito indireto sobre a saúde e o bem-estar. A geração de divisas e a receita tributária advindas do turismo podem ser reinvestidas nos serviços e cuidados de saúde, que devem ter como objetivo melhorar a saúde materna, reduzir a mortalidade infantil e prevenir doenças, entre outros (Brasil, 2019). Este tópico pode sensibilizar sobre práticas saudáveis e estilos de vida, promovendo atividades que incentivem o bem-estar físico e mental, em ambientes naturais e oficinas sobre a importância de uma alimentação saudável.

ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Uma força de trabalho bem treinada e habilidosa é crucial para o turismo prosperar. O setor pode fornecer incentivos para investir em educação e formação profissional e apoiar a mobilidade de mão de obra por meio de acordos transnacionais

sobre qualificações, padrões e certificações. Em particular, jovens, mulheres, pessoas idosas, povos indígenas e pessoas com necessidades especiais deveriam se beneficiar por meios educacionais, onde o turismo tem potencial para promover a inclusão, os valores de uma cultura de tolerância, paz e não violência e todos os aspectos do intercâmbio global e de cidadania (Brasil, 2019). Sendo o objetivo central do turismo pedagógico, a educação inclusiva é promovida ao incentivar o aprendizado de novos conhecimentos culturais e ambientais, as atividades de turismo educativo podem ser desenhadas para incluir todos os grupos, proporcionando uma plataforma de aprendizado intercultural.

ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da comunidade e redução das desigualdades quando envolve a população local e todas as partes interessadas em seu desenvolvimento. O turismo pode contribuir para a renovação urbana e o desenvolvimento rural e reduzir desigualdades regionais, à medida que proporciona às comunidades a oportunidade de prosperarem em seus locais de origem. O turismo é, ainda, um meio efetivo de os países em desenvolvimento participarem da economia global. Em 2014, países menos desenvolvidos receberam US\$ 16.4 bilhões em exportações advindas do turismo internacional, face aos US\$2.6 bilhões no ano 2000, o que torna o setor um importante pilar de suas economias (7% do total de exportações) e possibilita, para alguns, a elevação ao patamar de países em desenvolvimento (Brasil, 2019). Pode ser uma ponte para inclusão social ao contratar e capacitar mão de obra local, particularmente de comunidades historicamente excluídas. Por meio de programas que envolvam essas populações, é possível gerar renda e visibilidade, integrando-as no setor turístico e valorizando suas culturas, conhecimentos e tradições.

ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Uma cidade que não é boa para seus cidadãos não é boa para os turistas. O turismo sustentável tem o potencial de contribuir para avanços na infraestrutura urbana e acessibilidade universal, promover regeneração de áreas degradadas e preservar o patrimônio cultural e natural, ativos dos quais depende o turismo. Maiores investimentos em infraestrutura verde (meios de transporte mais eficientes, poluição

do ar reduzida, conservação de sítios do patrimônio e espaços abertos etc.) deveriam resultar em cidades mais inteligentes e verdes, das quais não apenas moradores, mas também os turistas, possam se beneficiar (Brasil, 2019). Com a criação de roteiros turísticos em cidades e áreas urbanas pode ajudar a valorizar o patrimônio histórico e natural e aumentar o investimento em infraestrutura verde e acessível. Assim, o turismo pedagógico não só educa sobre sustentabilidade urbana, como também contribui diretamente para a preservação e revitalização de áreas urbanas, promovendo cidades mais inclusivas.

ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

O turismo contribui para as mudanças climáticas e é afetado por elas. É, portanto, de interesse do próprio setor ter papel de liderança na resposta global às mudanças climáticas. Diminuindo o consumo de energia e migrando para fontes de energia renovável, especialmente nos setores de transporte e hospedagem (Brasil, 2019). O turismo pode ajudar a enfrentar um dos desafios mais urgentes do nosso tempo. Com o foco em sustentabilidade, o turismo pedagógico pode educar sobre práticas de consumo consciente e ensinar sobre o impacto humano nos ecossistemas e formas de minimizar.

ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Paisagens majestosas, florestas intocadas, rica biodiversidade e sítios naturais do patrimônio são comumente as razões principais pelas quais os turistas visitam um destino. O turismo sustentável pode ter um papel fundamental, não apenas na conservação e preservação da biodiversidade, mas também no respeito aos ecossistemas terrestres, devido a seus esforços direcionados à redução do desperdício e do consumo, à conservação da flora e fauna nativas e a atividades de conscientização (Brasil, 2019). O turismo pedagógico também pode atuar na preservação de ecossistemas ao educar sobre biodiversidade e conservação. Programas voltados para a proteção de áreas naturais e o respeito à fauna e flora ensinam práticas de conservação e reforçam a importância da biodiversidade.

ODS 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Devido à sua natureza multissetorial, o turismo tem a capacidade de fortalecer as parcerias público-privadas e envolver várias partes interessadas – internacionais, nacionais, regionais e locais – a trabalhar em conjunto para alcançar os ODS e outros objetivos comuns. De fato, a cooperação pública-pública e as parcerias público-privadas são uma base necessária e fundamental para o desenvolvimento do turismo, assim como uma maior conscientização sobre o papel do turismo na implementação da Agenda de Desenvolvimento pós-2015. O turismo pedagógico demanda colaboração entre instituições de ensino, setor privado, ONGs e governo para criar e sustentar projetos educativos (Brasil, 2019). Estas parcerias fortalecem a conexão entre setores, permitindo que recursos e conhecimentos sejam compartilhados para promover os ODS.

Para concluir, o turismo pedagógico apresenta-se como ferramenta para a educação e a conscientização ambiental, ao proporcionar experiências que unem teoria e prática, promovendo a sustentabilidade e a formação de cidadãos críticos e responsáveis. No contexto escolar, o turismo pedagógico complementa o aprendizado em sala de aula com vivências práticas, despertando o interesse dos alunos para temas como cultura, meio ambiente e cidadania. Estas atividades incentivam a reflexão e a criatividade, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades sociais e interpessoais, e assim estimular a formação integral do estudante. Ao vincular o turismo à educação ambiental e ao desenvolvimento escolar, reforçamos o papel do turismo como apoiador de um futuro sustentável e no fortalecimento de valores que promovam uma relação harmônica entre sociedade e meio ambiente.

METODOLOGIA

Para a construção do roteiro turístico e do plano de *marketing* para promoção do roteiro junto a agências e operadoras de turismo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e de campo. A metodologia foi estruturada em três etapas principais: levantamento teórico, análise do destino e elaboração do roteiro e plano de marketing.

A primeira etapa consiste na revisão de literatura para embasar a concepção

do roteiro pedagógico. São abordados temas como turismo pedagógico como prática educativa, uso do turismo como ferramenta educacional e princípios de sustentabilidade através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O roteiro foi estruturado para proporcionar uma experiência educacional, incluindo a definição do tema central, a sustentabilidade, a criação de atividades práticas e dinâmicas que conectem os conteúdos escolares às experiências vivenciadas durante o roteiro. O roteiro será complementado por um guia didático para professores, contendo orientações prévias e sugestões de atividades pós-visita, promovendo a integração do roteiro com o currículo escolar.

Para a elaboração do plano de *marketing*, sucedeu-se ao desenvolvido com estratégias voltadas à promoção do roteiro junto a agências e operadoras de turismo, utilizando técnicas de *marketing* digital, parcerias estratégicas e materiais promocionais impressos e *on-line*.

Com a conclusão das etapas, decorreu-se a entrega do produto pedagógico inovador, capaz de combinar turismo e educação para enriquecer o processo de ensino aprendizagem.

Para o processo de construção do produto, foi utilizado o Modelo de Negócios Canvas, mais conhecido como CANVAS, uma ferramenta de planejamento estratégico de Osterwalder e Pigneur (2010), para gestão estratégica da criação de novos negócios ou projetos. É considerada também como uma metodologia para facilitar a criação visual de novos negócios, produtos ou serviços, que permite o desenvolvimento e o esboço de um modelo de projeto pelo qual se busca facilitar o entendimento a respeito da estrutura do projeto e traz agilidade no processo de criação e de reestruturação, se necessário, utilizado tanto para o roteiro em si quanto para o conceito de *marketing* deste projeto.

CANVAS PROJECT MODEL

Para compreender melhor os tópicos do nosso CANVAS, é exemplificada a ideia do que se busca com o modelo CANVAS e cada tópico dele. O Canvas é apresentado em uma cartolina, devido à facilidade de visualizar todos os itens ao mesmo tempo, favorecendo o *brainstorming* (tempestade de ideias), contribuindo, assim, para a idealização dos pontos. São inseridos *post its* com cores e tamanhos diferentes para a síntese, compreendendo especificamente cada ponto, tornando mais clara a visualização da planilha para todos os membros da equipe. O CANVAS torna

tangível as ideias, convertendo, se necessário alterar e melhorar os objetivos de acordo com as subjetividades que surgirem no decorrer do projeto. A seguir um modelo de Canvas utilizado como base para criação do projeto, conforme Fig. 1.

Figura 1 - Canvas model project

NOME DO PROJETO		PROPÓSITO (Objetivo Estratégico)			
 OBJETIVO (Verbo infinitivo + Produto)	 CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO/SERVIÇO (Descrever com o máximo de características)	 STAKEHOLDERS (Patrocinador, Cliente, Equipe e Resistentes)	 PREMISSAS & RESTRIÇÕES (O que TEM QUE ser considerado?)	 RISCOS (O QUE pode impactar?)	
 JUSTIFICATIVA (Listar problemas)					
	 ESCOPO (O que será feito?)	 ENTREGAS (Escrever no particípio passado. Ex.: Rel. elaborado ou Rel. aprovado)	 DATAS (Para cada entrega)	 INVESTIMENTO (Para cada entrega)	
 BENEFÍCIOS (Quais serão os ganhos?)	 NÃO ESCOPO (O que NÃO será feito?)				

Obra disponibilizada com Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional  Canvas de Projeto v6 | Prof. Wankes Leandro & Prof. Helber Vieira

Fonte: Wankes Leandro & Helber Vieira (2019)

Como pode ser observado, o Canvas é uma planilha que consiste em 12 itens visualizados ao mesmo tempo, facilitando a compreensão. Logo abaixo será realizada uma explanação de cada item a seguir:

Objetivo

Com o Objetivo, se busca compreender o que a empresa almeja alcançar no futuro, definindo os critérios para que isso ocorra da melhor forma possível, incentivando o turismo pedagógico da região através de ações como as realizadas no projeto.

Justificativa

Já a Justificativa, serve para comprovar o porquê deste projeto deve ser idealizado, alinhado com os benefícios. Observando a falta de projetos pedagógicos na rede pública, identificou-se o grande potencial de exploração na região. Realizando este projeto, é possível proporcionar experiências de aprendizagem com os alunos fortalecendo as memórias afetivas dos beneficiados do projeto.

Benefícios

Podemos destacar os benefícios para a organização que busca, por meio deste projeto, incentivar o turismo pedagógico, obter retorno financeiro pelas ações desenvolvidas e para comunidade escolhida pelo projeto que proporciona momentos de aprendizagem fora do ambiente escolar.

Características do produto-serviço

Visa a exemplificar cada ponto em que o serviço é baseado, podendo ter aspectos tangíveis e intangíveis, servindo se para atingir as necessidades do projeto, sendo produzido e consumido ao mesmo tempo.

Escopo (O que será feito)

Traz a transparência do que será realizado durante o processo de construção e execução do projeto, assim como vem em sequência do ponto abordado anteriormente.

Não Escopo (O que não será feito)

Deixando claro os serviços que não serão executados no processo do projeto.

Stakeholders

São as pessoas e os grupos de investidores os quais possuem interesse em comum para a realização do projeto, sendo desde a equipe de fornecedores, colaboradores terceirizados, secretaria de educação, voluntários, concorrentes, diretores de escolas, alunos e comunidade que usufruem dos resultados do projeto.

Premissas e Restrições

Premissas são os fatores considerados verdadeiros, de forma real sem a necessidade de uma comprovação, as quais auxiliam o planejamento do projeto, enquanto restrições buscam delimitar questões que podem impedir a realização e execução do projeto, como, por exemplo, o tempo (projeto tem prazo para acabar), a meteorologia, que pode dificultar o acesso ao local, e o custo (máximo de investimento).

Entregas

Detalha quais são as ações específicas a serem realizadas ao longo do projeto para que o mesmo possa se concretizar.

Datas

Tem o intuito de estipular os prazos, em que serão entregues tanto o planejamento como cada objetivo e a execução final do projeto, ressaltando que as datas estão relacionadas a cada uma das entregas propostas no projeto.

Investimentos

Busca formalizar os valores financeiros necessários para a realização do projeto, contendo relação ao custo de cada entrega idealizada.

RESULTADOS E ANÁLISE

Com base na construção do projeto Roteiro Educacional - EcoKids - Explorando o Futuro, os principais resultados esperados incluem o desenvolvimento de competências educacionais e sociais através do roteiro, o qual tem como objetivo integrar teoria e prática, promovendo o aprendizado ativo. Ao associar temas escolares com experiências práticas, como sustentabilidade e consciência ambiental, o projeto prevê:

Primeiramente, o aumento do engajamento escolar entre os alunos participantes, o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em equipe e comunicação, além da conscientização ambiental e o enriquecimento da aprendizagem por meio de memórias afetivas e práticas.

Segundamente, o projeto busca atender crianças e adolescentes de escolas públicas, muitos dos quais têm acesso limitado a atividades extracurriculares. Os resultados esperados incluem: redução das desigualdades educacionais, ao oferecer oportunidades culturais e recreativas antes inacessíveis; e conexão mais forte entre alunos, escolas e o meio ambiente, incentivando uma relação de respeito e preservação, além de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O alinhamento com os ODS fortalece a relevância do projeto em um contexto global, resultando em uma sensibilização dos participantes a respeito de práticas sustentáveis (ODS 13 e 15), promovendo uma educação inclusiva e de qualidade (ODS 4), e a valorização da diversidade cultural e inclusão social (ODS 10 e 11).

Para a viabilidade econômica das parcerias com escolas públicas e agências de turismo, o projeto visa a assegurar sua viabilidade econômica e continuidade. O uso de estratégias de *marketing* digital e materiais promocionais garante maior alcance do projeto junto a potenciais parceiros. A abordagem pelo modelo Canvas auxilia na identificação de custos, oportunidades e ajustes necessários durante a implementação, conforme Fig. 2.

por meio de sua inserção nos catálogos de agências e operadoras de turismo. Esta estratégia visa torná-lo acessível a um maior número de escolas e estudantes, permitindo que mais crianças e adolescentes vivenciem experiências por meio do turismo pedagógico. Além disso, pretende-se estabelecer parcerias com instituições educacionais e empresas do setor turístico para fortalecer a viabilidade operacional e financeira da iniciativa.

No campo acadêmico, a relevância e os resultados obtidos com o projeto incentivam a continuidade da pesquisa em nível de mestrado. O foco será aprofundar o estudo sobre o impacto do lazer e da educação experiencial no desenvolvimento infantil, considerando aspectos como engajamento escolar, cidadania e conscientização ambiental. Esta etapa possibilitará a criação de um corpo teórico mais robusto, contribuindo para a legitimação do turismo pedagógico como ferramenta educacional e social.

Ao implementar estas ações, espera-se não apenas expandir o alcance do projeto, mas também influenciar positivamente as práticas do setor de turismo, promovendo o alinhamento entre lazer, educação e sustentabilidade.

A análise do projeto evidencia a relevância do turismo pedagógico como uma ferramenta educacional e social inovadora. A integração entre educação e lazer revelou-se um método eficaz para promover o aprendizado de forma engajadora, além de contribuir para o fortalecimento de valores ambientais e sociais. A sustentabilidade, como eixo central do projeto, também se mostrou alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o impacto positivo gerado.

A utilização do modelo Canvas no planejamento estratégico foi outro ponto de destaque, uma vez que possibilitou maior clareza na organização das etapas e na estruturação do projeto. Essa abordagem contribuiu para a operacionalização prática da proposta.

Por fim, conclui-se que o turismo pedagógico apresenta um potencial significativo para promover o engajamento escolar e a transformação social. Ao oferecer experiências que extrapolam os métodos tradicionais de ensino. Esse tipo de iniciativa enriquece o processo educacional e deixa um impacto duradouro na formação dos alunos, tanto em termos de aprendizado quanto de cidadania.

REFERÊNCIAS

BONFIM, M. Por uma pedagogia diferenciada: Uma reflexão acerca do turismo pedagógico como prática educativa. **Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica**, v. 12, n. 1. p. 114 – 129, jan/abr. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/turismo-responsavel/TurismoeosObjetivosdeDesenvolvimentoSustentvel.PDF>. Acesso em: 20 jan. 2025.

Wankes Leandro e Helber Vieira (2018). Canvas de Projeto - Como Transformar Ideias em Projetos. 1º Edição. São Paulo. Riemma Editora. 2019

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation**: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Alta Books, 2011